

## Trabalho apresentado no 16º CBCENF

**Título:** A UTILIZAÇÃO DO BRINQUEDO NA ASSISTÊNCIA À CRIANÇA COM CÂNCER HOSPITALIZADA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** PRISCA DARA LUNIERES PEGAS COÊLHO  
JOELMAR PASSOS DE FARIA

**Autores:** NAISA ELIANE FLORES SOBRAL  
ARINETE FONTES ESTEVES VÉRAS

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Ética e Legislação em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** O tratamento do câncer infantil torna-se uma vivência traumática, em decorrência da criança não possuir experiências anteriores de doença e hospitalização, da agressividade do tratamento e em virtude dos profissionais, muitas vezes, esquecerem que a criança é criança e que necessita de atenção e atividades apropriadas à sua faixa etária. Neste momento, o brinquedo para a criança tem significância não como uma fuga, mas sim como uma forma de atendimento de suas necessidades básicas de brincar e socializar. O câncer é um diagnóstico ainda hoje considerado ameaçador à vida que causa sensação de perda antecipada. Diante desta ótica, a atividade de brincar em ambiente hospitalar surge para auxiliar a minimizar o estresse que a patologia e o tratamento causam. **OBJETIVO:** Relatar as experiências vividas como Anjo na ONG Anjos da Enfermagem e no projeto O Brincar no Hospital. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo através de um relato de experiência de voluntários da ONG Anjos da Enfermagem e ACE o Brincar no Hospital, vivido em uma Fundação de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas – FHMOAM por graduandos de enfermagem da Universidade Federal do Amazonas, por meio de atividades recreativas a crianças hospitalizadas com o diagnóstico de câncer. **RESULTADOS:** Através das atividades de brincar realizadas com as crianças com câncer durante visitas na FHMOAM, foi possível identificar que ao iniciarmos as brincadeiras as crianças sorriam e brincavam espontaneamente esquecendo-se por algum momento dos efeitos desagradáveis ocasionados pelo tratamento agressivo desta doença tão inesperada que é o câncer, da hospitalização que ele causa, e do afastamento do paciente de seu meio social. O brinquedo favorece ainda melhoria na comunicação entre os membros da equipe e destes com os familiares e pacientes. **CONCLUSÃO:** O brinquedo como terapia no âmbito hospitalar torna-se uma ferramenta ímpar no atendimento das necessidades da criança hospitalizada, reconhecendo-se que o brincar se constitui em uma estratégia adequada para o enfrentamento da hospitalização da criança.